

DIANA + 3

Roteiro de Henry Grazinoli

EXT. CALÇADA DO PORTINHO - DIA

Sombra de Pablo e Dino caminhando pela calçada do portinho de Cabo Frio. A calçada típica da cidade, com suas ondinhas e peixes desenhados. RUÍDO DE MAR.

As sombras param diante de um barco atracado. Lê-se o nome do barco: DIANA.

FADE OUT

INTERTÍTULO: DIANA + 1

FADE IN

EXT. PRAIA/BEIRA MAR - DIA

Pablo, rapaz gordinho, 20 anos, está sentado na areia da praia ao lado de Dino, magrinho, de óculos, 18 anos. Pablo tem um violão no colo. Dino segura um caderno, uma caneta e olha pro mar. Pablo toca alguns acordes.

Longa pausa.

PABLO

Quem achou o seu amor, do mesmo jeito se perdeu.

DINO

Hã?

PABLO

Anota aí. Quem achou o seu amor, do mesmo jeito se perdeu.

Dino procura a página. Anota.

DINO

Acabou?

PABLO

Que é que cê acha?

DINO

Sei lá.

PABLO

Então acabou.

DINO

Toca aí.

PABLO

Ficou uma merda.

Dino lê o caderno.

DINO

Eu achei maneiro.

Pablo e Dino olham o mar por algum tempo.

PABLO

Se a gente pegar um barco aqui e sair em linha  
reta, onde que a gente chega?

DINO

Sei lá.

PABLO

Na África. Eu acho.

DINO

Total.

Os dois olham o mar.

PABLO

Eu não sei o que eu ia fazer na África.

DINO

Total.(Pausa). O Vítor vai curtir essa música.

PABLO

Vai nada. Eu dou a música pra ele, aí ele pega uns pedaços da letra, põe uma batida eletrônica, toca na noite e pega um monte de mulher. Minha música não vale nada.

DINO

Eu acho que ele curte.

PABLO

Ele me chama de velho. Diz que eu sou novo, mas sou velho. Que eu faço música velha. Só porque, outro dia, ele chegou em casa e eu tava ouvindo Cartola.

Os dois olham o mar.

DINO

Você fez essa música pra Diana?

Pablo suspira, olhando para o mar.

FADE OUT

INTERTÍTULO: DIANA + 2

FADE IN

INT. QUARTO DE PABLO - NOITE

Pablo está deitado em sua cama, à luz do abajur, lendo um livro de poemas de Vinicius de Moraes. Ouvem-se altos gemidos de prazer de uma mulher, vindos do quarto ao lado.

Pablo olha para o despertador. Meia noite e dez.

Pablo deixa o livro cair em sua cara.

CLIP: Gemidos de mulher. Pablo na cama, sozinho, em várias posições: tapando os ouvidos, rolando na cama, cobrindo o rosto com o travesseiro, caminhando pelo quarto. Essas imagens de Pablo são intercaladas com imagens do relógio marcando uma e meia, três, quatro e quinze e cinco e meia da manhã.

Os gemidos param. Pablo está deitado de bruços com as mãos tapando os ouvidos. RUÍDO DE PORTA ABRINDO.

Pablo levanta correndo e vai até a porta do seu quarto. Olha pela fechadura.

CORTA PARA

INT. CORREDOR DO APARTAMENTO DE PABLO/VÍTOR - NOITE

Vitor sai de seu quarto de bermuda e sem camisa. Passa pelo corredor em direção à cozinha.

Iluminada pela luz que vem do quarto de Vítor, Diana aparece no corredor, vestindo apenas uma camiseta longa. Diana carrega um cinzeiro numa mão, um cigarro e um isqueiro na outra. Diana encosta na parede do corredor. Acende o cigarro. Diana traga. Tosse. Faz careta. Diana apaga o cigarro inteiro no cinzeiro.

Vítor volta, carregando uma garrafa de água. Diana e Vítor entram no quarto.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE PABLO - NOITE

Pablo deita na cama. Suspira. Os gemidos recomeçam no quarto ao lado. Pablo pega o caderno, pega uma caneta e começa a escrever.

FADE OUT

INTERTÍTULO: DIANA + 3

FADE IN

EXT. PRAIA/BEIRA MAR - DIA

Pablo e Dino sentados na areia da praia, com outras roupas, sem o violão. Os dois tomam água de côco. Dino abre sua mochila. Tira um mapa-mundi dobrado.

DINO

Ó o que eu trouxe.

Pablo pega o mapa. Desdobra.

PABLO

É, na África. Mais precisamente na Namíbia.

DINO

Mas se você fizer a curva, chega em Portugal.

Pausa.

PABLO

Que merda eu ia fazer em Portugal?

Dino tira o caderno de Pablo da mochila.

DINO

Você esqueceu comigo, ó. (Pausa). Eu li de novo aquela letra. Ficou maneira. É uma das coisas mais legais que você já escreveu.

Pablo continua olhando o mapa.

DINO

A Diana continua com o Vítor?

PABLO

Você continua a fim dela, né?

Dino olha para o mar. Suspira.

PABLO

O cara passa doze horas comendo ela, no quarto do meu lado. Eu fico ouvindo tudo. Fico me sentindo mal. MÓ humilhado.

Os dois olham o mar.

DINO

Você ia dar outras coisas pra ela.

PABLO

Que é que você quer dizer com isso? Que eu não ia conseguir... é... Fala sério, Dino. Se enxerga, cara!

Pablo dá um empurrão em Dino. Dino cai de lado. O vento leva o mapa do colo de Pablo. O mapa voa pela areia.

DINO

Qual é, Pablo?

Dino volta a se sentar. Limpa a areia de seu braço. Dino abre o caderno de Pablo. Procura entre as páginas. Pablo olha o mar.

DINO (lendo no caderno)

"Quando eu te vejo rápido, à noite, no corredor, tentando fumar, eu, que sou triste o tempo inteiro, fico feliz só de te olhar. Será que você é tão triste quanto eu? Afinal, quem achou o seu amor, do mesmo jeito se perdeu". Esse final é muito bom.

PABLO

É. Eu me inspirei numa poesia do Mário de Andrade. Ontem o Vítor me chamou de velho de novo. Só porque eu tava ouvindo Zé Ketí.

Pausa.

DINO

Você é um gênio, cara. Você é um gênio. (Pausa).  
Eu te amo, cara. Eu te amo.

PABLO

Ih, tá me estranhando, cara?

Dino e Pablo se olham. Dino sorri. Pablo sorri. Dino dá dois tapinhas nas costas de Pablo. Os dois olham o mar.

Duas belas meninas, Ligia e Clara, se aproximam de Pablo e Dino carregando o mapa.

LIGIA

Oi. É de vocês esse mapa? Tava voando por aí, na praia.

PABLO

Não.

DINO

É.

Ligia entrega o mapa para Dino. Por alguns segundos as duas meninas olham para os dois meninos. Silêncio total.

LIGIA

Então tá. Então tchau.

DINO

Valeu.

As duas se afastam. Pablo e Dino se olham.

DINO

Você não presta pra nada mesmo. Olha só: pega aquele barco que a gente viu no portinho, lembra? O Diana? E parte pra África ou pra Portugal.

Pablo sorri.

PABLO

Eu prefiro comprar outra água de côco. Vamo?

DINO

Fechou!

Pablo passa o braço esquerdo sobre o ombro de Dino. Os dois se abraçam.

FIM